

IMPORTÂNCIA SOCIOECONÔMICA DA MANDIOCA NO SÉCULO XXI: PRODUÇÃO NO TERRITÓRIO DO RECÔNCAVO SUL BAIANO.¹

FÁBIO SALVADOR²; SILAS PEIXOTO; ROBSON RUI COTRIM DUETE³

O cenário agrícola do Recôncavo Sul baiano se caracteriza pela predominância da agricultura familiar, na qual os pequenos produtores rurais e suas famílias são responsáveis pela gestão e produção das propriedades. Nesta região, 83% das áreas (de 0,1 a 50ha) pertencem aos micros e pequenos produtores. Quanto à forma e uso das terras, tem-se que: 64% das áreas são ocupadas com a pecuária, 15% vegetação nativa, 9% com culturas permanentes e 12% com culturas temporárias; entre estas últimas predomina a mandioca em 43% das propriedades. A produção de mandioca do Estado da Bahia corresponde a 17,38% da brasileira, enquanto o valor da produção baiana equivale a 18,49% da nacional e a área colhida no Estado representa 19,05% da colhida no país, no ano de 2004. Por sua vez, o Recôncavo Sul contribui com 14,83% da produção estadual, 12,21% da renda obtida com o cultivo da euforbiácea e 12,90% com a área colhida no território baiano. No cenário nacional, as culturas de soja, cana-de-açúcar, milho, arroz, café e algodão herbáceo apresentam valores de produção (1000 R\$) superiores aos de mandioca, que se apresenta como a 7^a no ranking, porém, esta euforbiácea supera os valores de produção de laranja, fumo, feijão, banana, trigo, batata-inglesa, tomate e uva, culturas que incorporam, assim como as seis primeiras, mais tecnologia para as suas produções, o que não acontece com a mandioca; a posição da mandioca se deve à abrangência de ocupação desta última no território agrícola brasileiro e por ser atividade típica da agricultura familiar. A mandioca, no Brasil, é essencialmente utilizada na dieta alimentar na forma de farinha, principal produto de comercialização, que não remunera adequadamente os mandiocultores, por isso, a produção de outros subprodutos, tais como, fécula, polvilho azedo, dextrinas, xarope de glicose, produtos de panificação, massas e outros, poderão agregar mais valor, aumentando a renda dos produtores. Objetivando aumentar a eficiência dos diversos segmentos da cadeia produtiva da mandioca, elevar o nível tecnológico dos mandiocultores, promover o aumento da renda do produtor e diminuir o êxodo rural, através da criação de novos empregos na zona rural, o Governo do Estado da Bahia implantou através da Seagri e Secomp, coordenado pela EBDA, o Programa *Nossa Raiz*, que abrange 47 municípios e 5,4 mil agricultores, sendo 34 municípios do Recôncavo Sul e 3400 produtores rurais dessa zona fisiográfica.

Palavras-chaves: Mandioca, agricultura familiar, território, socioeconomia.

¹ Área de conhecimento: Geografia;

² Graduandos do curso de Lic. em Geografia-FAMAM;

³ Professor e orientador –FAMAM.